

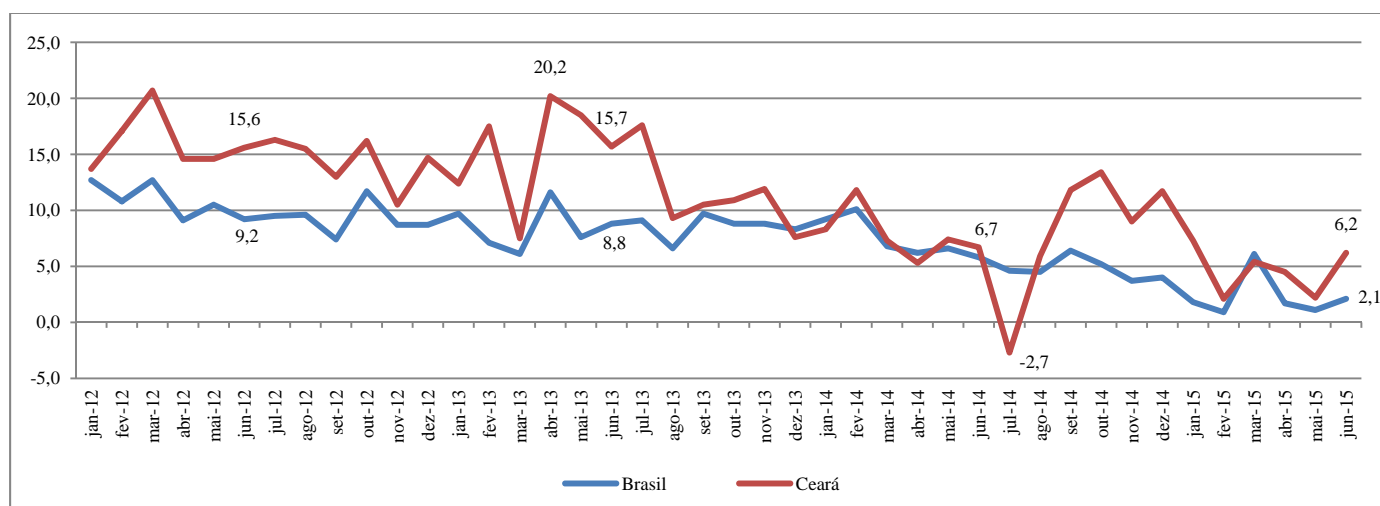
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. Evolução do Setor de Serviços

Conforme dados da pesquisa mensal dos serviços divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível notar a dinâmica desse importante setor tanto para a economia brasileira quanto para a economia cearense nos últimos quatro anos. Nota-se que em apenas cinco meses (dezembro de 2013; janeiro, abril, julho de 2014; e março de 2015) o Brasil apresentou desempenho superior, revelando que o estado do Ceará vem ganhando nítida participação nesse setor nos últimos anos (Gráfico 1).

Em junho de 2015, o Brasil repetiu sua segunda pior marca de crescimento (2,1%) e o Ceará registrou crescimento quase três vezes o do país, com variações positivas mensais desde julho de 2014, e segundo maior crescimento no ano.

Gráfico 1: Evolução da taxa de crescimento mensal dos serviços – Brasil e Ceará – Jan./2012 a Jun./2015 (%)



Fonte: PMS-IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se analisar a tabela 1, é possível notar o crescimento acumulado até junho do ano de 2015 para o Brasil foi de apenas 2,3% e do Ceará foi de 4,6%, quando ambos vêm apresentando nítida trajetória de desaceleração do ritmo de crescimento, principalmente em função dos problemas de conjuntura econômica cujos efeitos se manifestaram mais intensamente no último período. Todavia, o Ceará ainda registrou o dobro do crescimento anual registrado pelo país.

Nº 132 – Análise da Dinâmica do Setor de Serviços Cearense – Junho de 2015

Tabela 1: Taxa de crescimento mensal Brasil e Ceará – Acumulado até Jun./ 2012 a 2015 (%)

Anos	Brasil		Ceará	
	Variação acumulada no ano	Variação acumulada em 12 meses	Variação acumulada no ano	Variação acumulada em 12 meses
2012	10,8	-	16,1	-
2013	8,5	8,9	15,2	14,8
2014	7,4	8,0	7,7	9,5
2015	2,3	3,5	4,6	6,4

Fonte: PMS-IBGE. Elaboração: IPECE.

2. Dinâmica dos Serviços no Contexto Nacional

O estado do Ceará ocupou a oitava colocação nacional depois de registrar variação mensal de 6,2% em junho de 2015, tendo sido superado pelos estados de Rondônia (+15,9%); Alagoas (+8,0%); Santa Catarina (+7,4%); Mato Grosso do Sul (+7,4%); Mato Grosso (+7,4%); Sergipe (+7,2%) e Pará (+6,6%). Contudo, na variação anual o Ceará registrou o terceiro maior crescimento igual a 4,6%, sendo superado apenas pelos estados de Rondônia (+7,3%) e Pará (+5,5%).

Tabela 2: Taxa de crescimento mensal - Brasil e Unidades da Federação – Jan. a Jun./ 2014 e 2015 (%)

Brasil e Unidade da Federação	2014							2015						
	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Var. Anual	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	Var. Anual
Rondônia	8,4	10,9	0,3	6,3	6,2	2,5	5,7	1,4	-2,5	8,4	7,8	12,9	15,9	7,3
Acre	11,8	16,3	15,1	14,3	10,1	-2,8	10,6	-1,6	-5,1	-5,8	-2,6	-2,7	0,8	-2,9
Amazonas	15,8	15,8	10,7	8,0	10,3	1,4	10,1	0,0	-0,3	1,8	-2,8	-8,6	-0,6	-1,8
Roraima	6,6	6,6	0,8	6,4	2,1	-7,7	2,3	-4,1	-8,6	-5,6	-9,9	1,2	5,5	-3,7
Pará	1,4	7,5	2,9	2,7	0,7	2,2	2,8	6,6	2,8	8,0	2,3	6,4	6,6	5,5
Amapá	5,9	6,2	2,6	4,1	-5,7	-6,3	1,0	-4,7	-2,6	-4,4	-10,1	1,7	-4,3	-4,1
Tocantins	10,7	4,3	2,0	4,7	1,6	2,6	4,2	4,9	7,9	0,6	-3,7	2,2	2,6	2,3
Maranhão	5,1	7,9	8,3	3,5	2,4	1,6	4,8	-0,8	-6,5	-9,5	-6,8	-5,0	-2,9	-5,3
Piauí	2,3	9,5	0,9	-0,4	1,1	-4,9	1,3	-3,1	-6,1	-0,6	2,4	0,5	1,8	-0,9
Ceará	8,3	11,8	7,3	5,3	7,4	6,7	7,7	7,3	2,1	5,4	4,5	2,2	6,2	4,6
Rio Grande do Norte	8,7	8,6	10,8	8,3	9,0	7,6	8,8	9,2	-0,4	1,3	-1,0	-1,6	-1,5	1,1
Paraíba	17,0	9,8	11,5	9,4	11,0	8,5	11,2	-0,2	2,9	1,4	3,1	0,9	-4,6	0,6
Pernambuco	9,6	5,0	3,5	3,6	5,6	4,8	5,3	1,2	1,3	3,9	1,6	1,5	0,5	1,7
Alagoas	12,8	2,3	6,9	10,1	5,3	1,1	6,5	-7,4	1,1	0,6	-0,9	4,8	8,0	0,7
Sergipe	8,8	3,4	1,3	5,4	3,8	-1,6	3,5	-3,2	-0,1	2,8	-2,4	-2,7	7,2	0,2
Bahia	2,8	7,5	5,3	1,1	2,9	3,0	3,7	4,0	4,5	4,2	3,2	6,5	-0,2	3,7
Minas Gerais	3,4	8,7	2,4	1,5	2,1	0,6	3,0	2,0	0,3	3,8	2,0	-1,1	1,7	1,4
Espírito Santo	5,0	6,4	2,9	2,3	0,5	-3,2	2,3	4,3	-2,5	4,5	-4,8	-4,1	3,8	0,1
Rio de Janeiro	8,0	13,9	6,3	10,3	10,5	12,4	10,2	3,0	-1,1	4,8	0,7	0,3	-5,7	0,2
São Paulo	11,2	8,0	6,9	5,3	5,7	4,9	6,9	0,7	3,3	9,0	3,3	2,6	4,4	3,9
Paraná	7,8	12,9	6,9	7,7	8,4	5,7	8,2	0,1	-3,7	7,0	-1,1	-0,6	3,6	0,9
Santa Catarina	11,0	11,9	9,9	9,3	9,1	6,8	9,6	4,6	3,4	7,6	2,8	0,2	7,4	4,3
Rio Grande do Sul	6,2	7,4	4,7	4,9	3,1	3,3	4,9	3,6	-2,2	3,0	-2,9	0,1	2,0	0,6
Mato Grosso do Sul	12,8	13,9	10,0	9,7	9,5	2,6	9,6	2,4	-1,2	8,4	3,9	3,9	7,4	4,1
Mato Grosso	0,4	22,6	20,3	11,7	11,3	6,5	12,4	1,3	-16,1	-6,6	-4,4	-2,3	7,4	-3,9
Goiás	17,8	20,2	8,5	10,8	14,4	10,2	13,5	2,5	-4,2	4,3	-0,7	-3,1	0,7	-0,1
Distrito Federal	19,2	25,4	20,2	15,8	20,0	18,7	19,8	2,8	-1,5	2,0	2,5	-3,4	-0,5	0,2
Brasil	9,2	10,1	6,8	6,2	6,6	5,8	7,4	1,8	0,9	6,1	1,7	1,1	2,1	2,3

Fonte: PMS-IBGE. Elaboração: IPECE.

Nº 132 – Análise da Dinâmica do Setor de Serviços Cearense – Junho de 2015

No acumulado do ano até junho de 2014, todos os estados apresentaram variação positiva no setor de serviços, todavia, em igual período de 2015, oito estados registraram queda neste setor: Maranhão (-5,3%); Amapá (-4,1%); Mato Grosso (-3,9%); Roraima (-3,7%); Acre (-2,9%); Amazonas (-1,8%); Piauí (-0,9%) e Goiás (-0,1%), revelando nítidos reflexos da crise econômica nacional.

3. Análise dos Serviços por Atividades

Por fim, é possível conhecer quais atividades despontaram dentro do setor de serviços na economia cearense. Serviços prestados às famílias (+9,9%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (+6,5%) foram os que registraram as maiores taxas de crescimento no ano.

Tabela 3: Taxa de crescimento por atividade dos serviços - Ceará – Junho/2012 a Junho/2015 (%)

Atividades	Variação Mensal				Variação Acumulada			
	jun/12	jun/13	jun/14	jun/15	jun/12	jun/13	jun/14	jun/15
1. Serviços prestados às famílias	12,7	37,2	13,2	9,2	19,4	15,6	20,0	9,9
2. Serviços de informação e comunicação	6,1	5,1	-4,7	3,7	9,2	4,8	0,5	-3,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	28,2	19,8	8,5	9,5	22,3	28,2	4,8	6,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,1	13,0	6,7	-4,4	15,3	12,3	8,6	0,4
5. Outros serviços	11,0	19,1	30,4	21,0	19,5	11,4	29,0	25,7
Total	15,6	15,7	6,7	6,2	16,1	15,2	7,7	4,6

Fonte: PMS-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. Considerações Finais

A atual crise econômica pela qual está passando o Brasil tem tido rebatimentos sobre vários setores da economia e no setor de serviços não poderia ser diferente. Nota-se que este setor vem perdendo dinamismo tanto em nível nacional quanto no estado do Ceará, mas que este último tem ainda apresentado taxas de crescimento bastante significativas na comparação com o país, o que tem mantido o ritmo de ganho de participação no cenário nacional. Mesmo num cenário de total pessimismo o Ceará ainda conseguiu registrar uma variação mensal três vezes superior a do Brasil, revelando sua potencialidade e vocação neste setor.

Governador: CAMILO SOBREIRA DE SANTANA
Secretário da SEPLAG: Hugo Figueiredo

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496